

Saúde concentra maioria dos recursos de emendas

Área do governo gaúcho recebeu 61% dos repasses desde 2019

/ CONGRESSO NACIONAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Desde janeiro de 2019, o governo gaúcho recebeu um montante de R\$ 1,63 bilhão em emendas parlamentares destinadas por deputados federais e senadores. Deste total, a área a mais beneficiada foi a da saúde, concentrando 61% dos valores destinados nestes sete anos, o que representa cerca de R\$ 1 bilhão. As informações constam no 2º Balanço Consolidado da Execução das Emendas Parlamentares Federais, elaborado pela Casa Civil do Estado.

Há uma diferença entre os valores previstos a serem recebidos pelo Piratini e os efetivamente já executados. Os previstos são

os recursos que receberam aval de um parlamentar para serem destinados para um objetivo, enquanto os executados são os valores que já foram liberados e chegaram ao seu destino final.

Considerando todas as áreas, do R\$ 1,63 bilhão destes sete anos, tiveram execução financeira 78,17% das indicações - cerca de R\$ 1,27 bilhão. Foram mais de 7.800 emendas parlamentares, destinadas a 458 municípios gaúchos - equivalente a 92% do total de cidades.

Das destinações para a saúde, a execução foi de 91% dos recursos previstos - R\$ 883,5 milhões. Foram mais de 3.840 indicações parlamentares, que destinaram recursos para estabelecimentos de saúde localizados em 177 municípios.

Na sequência, a segunda

área que mais captou recursos de emendas nestes sete anos foi a agricultura, com 16%, ou R\$ 262,5 milhões, do montante total. A execução foi de R\$ 206,6 milhões, ou 73% dos valores previstos.

Seguem no topo da lista as áreas de segurança pública - R\$ 123,9 milhões previstos e R\$ 70,5 milhões executados -, educação - R\$ 89,3 milhões previstos e R\$ 54,3 milhões executados - e desenvolvimento social - R\$ 46,8 milhões previstos e R\$ 46,3 milhões executados.

Já na parte de baixo do ranking estão as áreas do meio ambiente - R\$ 480 mil previstos -, esporte - R\$ 250 mil previstos -, justiça - R\$ 200 mil previstos - e turismo - R\$ 200 mil previstos. Nenhum destes recursos foi efetivamente executado.

Destinações de emendas parlamentares ao governo do RS entre 2019 e 2025

TOTAL	Previsto	R\$ 1,63 bilhão
	Executado	cerca de R\$ 1,27 bilhão
Saúde	Previsto	R\$ 1 bilhão
	Executado	R\$ 883,5 milhões
Agricultura	Previsto	R\$ 262,5 milhões
	Executado	R\$ 206,6 milhões
Segurança pública	Previsto	R\$ 123,9 milhões
	Executado	R\$ 70,5 milhões
Educação	Previsto	R\$ 89,3 milhões
	Executado	R\$ 54,3 milhões
Desenvolvimento social	Previsto	R\$ 46,8 milhões
	Executado	R\$ 46,3 milhões
Ensino Superior	Previsto	R\$ 38,8 milhões
	Executado	R\$ 0,09 milhões
Estradas de rodagem	Previsto	R\$ 26,7 milhões
	Executado	R\$ 5,3 milhões
Desenvolvimento urbano	Previsto	R\$ 24,4 milhões
	Executado	R\$ 0
Cultura	Previsto	R\$ 5,43 milhões
	Executado	R\$ 2,59 milhões
Sistemas penal e socioeducativo	Previsto	R\$ 2,56 milhões
	Executado	R\$ 1,75 milhão
Trabalho e desenvolvimento profissional	Previsto	R\$ 1,7 milhão
	Executado	R\$ 1,7 milhão
Habitação	Previsto	R\$ 1,54 milhão
	Executado	R\$ 1,4 milhão
Defesa civil	Previsto	R\$ 500 mil
	Executado	R\$ 50 mil
Meio ambiente	Previsto	R\$ 480 mil
	Executado	R\$ 0
Esporte	Previsto	R\$ 250 mil
	Executado	R\$ 0
Justiça	Previsto	R\$ 200 mil
	Executado	R\$ 0
Turismo	Previsto	R\$ 200 mil
	Executado	R\$ 0

FONTE: 2º BALANÇO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS, ELABORADO PELA CASA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

Piratini recebeu R\$ 20,4 milhões em emendas Pix

A Casa Civil do Estado também apresentou outro relatório, desta vez considerando apenas as destinações das chamadas emendas Pix entre 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025. No documento consta que nestes cinco anos foram destinados R\$ 20,4 milhões para o governo gaúcho, sendo a área da segurança pública a mais beneficiada.

As emendas Pix, ou Emendas Parlamentares Individuais - Modalidade de Transferências Especiais, são um instrumento que permite que parlamentares repassem verbas federais diretamente para estados e municípios sem a burocracia de convênios. Este tipo de emenda vem sendo alvo de críticas em diversas esferas por conta da falta de transparência nes-

tas indicações.

Dos R\$ 20,4 milhões destinados ao Estado desde 2021, R\$ 10,4 milhões foram para ações de segurança pública.

Os valores dos repasses deste tipo de emenda ao Estado são significativamente inferiores às outras, pois muitos parlamentares optam por destinar recursos diretamente aos municípios.

Câmara retoma trabalhos após Carnaval e aprova criação de fundo para o turismo

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Francisco Conte
franciscoc@jcrs.com.br

Os vereadores de Porto Alegre retomaram os trabalhos legislativos em sessão plenária ontem, após o feriado de Carnaval. Na ocasião, os parlamentares aprovaram a recriação do Fundo Municipal do Turismo (Funtur), revogado em 2000. O projeto de lei é de autoria do Executivo.

A vereadora e ex-secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre, Fernanda Barth (PL), ressaltou a importância do investimento no turismo, sobretudo em épocas festivas: "a cada

R\$1 investido em turismo, R\$ 20 são retornados aos cofres públicos", afirmou.

Ainda sobre o projeto, alguns vereadores repercutiram os retornos econômicos que grandes capitais brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, recebem em função das festas de Carnaval. "O que falta para Porto Alegre retomar sua grandeza carnavalesca?", questionou a vereadora e líder de oposição ao governo Sebastião Melo (MDB) na Casa, Karen Santos (PSOL).

Também foi aprovado, por unanimidade, a criação do Programa de Treinamento e Qualificação PCD+POA. De autoria do vereador Marcelo Bernardi (PSDB), o programa visa capacitar todos os servidores efetivos e

comissionados do município de Porto Alegre a atuarem no acolhimento e atendimento de pessoas com deficiência.

As sessões plenárias na Câmara estão sendo presididas pelo vereador Giovani Byl (Podemos), substituto do presidente da Câmara Moisés Barbosa (PSDB), que atua como prefeito em exercício durante as férias de Sebastião Melo e sua vice, Betina Worm (PL), que devem retornar ao Executivo até o início da próxima semana.

Com o feriado de Carnaval, foram interrompidos por alguns dias os debates sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, que é a principal matéria a ser apreciada na Câmara Municipal neste ano, conforme elencou o

presidente Moisés Barboza em entrevista de janeiro ao Jornal do Comércio. Segundo a asses-

soria da Câmara, as discussões sobre o projeto já devem ser retomadas hoje.



Giovane Byl (Podemos) atua como presidente em exercício da Casa